



CT Sistemas
Agroalimentares



Compromisso Empresarial Brasileiro para

SISTEMAS AGROALIMENTARES REGENERATIVOS,

Justos e Sustentáveis



cebds

FICHA TÉCNICA

Copyright: Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS) 2025

Texto idealizado pelo CEBDS e associadas participantes da Câmara Temática de Sistemas Agroalimentares

COORDENAÇÃO:

Carla Gheler Costa – CEBDS

CONTEÚDO E REVISÃO:

Carla Gheler Costa - CEBDS

Juliana Lopes - CEBDS

Anderson Ignácio - CEBDS

Outros direitos de propriedade intelectual pertencem ao CEBDS.

ANO

2025

EMPRESAS PATROCINADORAS DA CÂMARA TEMÁTICA DE SISTEMAS AGROALIMENTARES

Bayer, Nestlé, Unilever e Yara

REDES SOCIAIS CEBDS:

cebds.org

Facebook.com/CEBDSBR

Twitter.com/CEBDS

Youtube.com/CEBDSBR

Instagram.com/cebdsbr

linkedin.com/cebds

ENDEREÇO CEBDS:

WeWork - Avenida Almirante Barroso, 81 - 33o andar - Centro - Rio de Janeiro – RJ

CEP: 20031-004

Contato: (21) 2483-2250

E-mail: cebds@cebds.org

COMO CITAR ESTA PUBLICAÇÃO:

CEBDS - CONSELHO EMPRESARIAL BRASILEIRO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL.
Compromisso Empresarial Brasileiro para Sistemas Agroalimentares Regenerativos, Justos e Sustentáveis. São Paulo/SP. Julho, 2025.

I. COMPROMISSO

A necessidade de construir sistemas alimentares sustentáveis e regenerativos, que garantam à população acesso a alimentos saudáveis e seguros, respeitando os limites da natureza e gerando ganhos econômicos, é evidente. Em resposta a essa necessidade, o Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS) e suas associadas desenvolveram, em 2021, o Posicionamento do Setor Empresarial sobre a Sustentabilidade dos Sistemas Alimentares no Brasil ([Link](#)). Este documento estabelece a transformação dos sistemas alimentares como uma vertente essencial na agenda de desenvolvimento sustentável.

Reconhecendo a urgência e a magnitude da transformação necessária para garantir sistemas agroalimentares que sejam simultaneamente sustentáveis, justos e regenerativos, o setor empresarial brasileiro, une forças em um compromisso inequívoco. Conscientes do papel fundamental que o setor empresarial desempenha na construção de um futuro alimentar resiliente e equitativo, e alinhados com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, declaramos nosso firme propósito de catalisar mudanças significativas em toda a cadeia de valor agroalimentar.



É importante reconhecer que a saúde do nosso planeta, a prosperidade econômica e o bem-estar social estão intrinsecamente ligados à forma como produzimos, distribuimos e consumimos alimentos. Diante dos desafios climáticos, da perda de biodiversidade, das desigualdades sociais e da necessidade de garantir segurança alimentar para uma população crescente, devemos reconhecer a oportunidade e a responsabilidade de liderar a transição para modelos de negócio que priorizem a regeneração dos ecossistemas, a justiça social e a viabilidade econômica a longo prazo.

Este compromisso representa um passo fundamental para amplificar o impacto positivo do setor empresarial brasileiro, buscando sinergias e colaborações que transcendam as fronteiras de nossos negócios individuais. Acreditamos que, através da ação coletiva e da adoção de princípios e práticas inovadoras, podemos construir um futuro onde os sistemas agroalimentares sejam motores de desenvolvimento sustentável para o Brasil e para o mundo. O Brasil é talvez o país mais importante para atuar nesta construção, uma vez que é o quarto maior produtor mundial de alimentos, com grande destaque para produção de soja, milho, proteínas animais, café e algodão, chegando a uma produção agrícola estimada em US\$573 bilhões (FAO, 2023)¹. Em relação às exportações de commodities como soja, algodão, carne bovina, suco de laranja, entre outras, o Brasil já é o maior país exportador do mundo, e está entre os principais exportadores de muitas outras commodities, superando potências agrícolas como EUA, China, Canadá e Índia.

Desta forma as empresas signatárias deste compromisso comprometem-se a:



1. Promover a conscientização e o engajamento de atores globais e nacionais sobre a transformação dos sistemas alimentares;



2. Apoiar discussões amplas em eventos estratégicos, como a Cúpula de Sistemas Alimentares da ONU, COPs, entre outras;



3. Colaborar com a cadeia produtiva para promover sistemas alimentares saudáveis, sustentáveis, inclusivos e resilientes;

Segundo a Cúpula de Sistemas Alimentares da ONU, “o sistema alimentar inclui os recursos relacionados, os insumos, a produção, o transporte, as indústrias de processamento e manufatura, o varejo e o consumo de alimentos, bem como seus impactos no meio ambiente, na saúde e na sociedade.” Este é, portanto, um tema de alta complexidade que demanda a ação coordenada e engajada de diversos atores.

O Brasil, como país que abriga a maior floresta tropical do mundo e um dos maiores produtores e exportadores globais de alimentos, deve assumir um papel de liderança na agenda de Transformação dos Sistemas Alimentares. O setor empresarial, consciente de seu papel e como indutor de boas práticas, busca fomentar e ampliar ações que adotem processos e práticas sustentáveis e regenerativas em toda a cadeia produtiva de alimentos no país. Este **Compromisso** foi elaborado para ser uma referência nacional e internacional da contribuição efetiva do setor empresarial para que o país avance na agenda de transformação sustentável e regenerativa dos sistemas alimentares.

¹ FAO, 2023 - Disponível em: <https://www.fao.org/brasil/pt/>

Um dos principais pilares da agricultura regenerativa são as práticas de conservação do solo². Uma abordagem completa de agricultura regenerativa tem como princípio a conservação do solo como base para regeneração de outros serviços ecossistêmicos³. As práticas de agricultura regenerativa estão atreladas ao uso sustentável e práticas conservacionistas do solo, marcada pelo estímulo a alcançar solos ricos em nutrientes e com acesso hídrico adequado⁴. A literatura trata a agricultura regenerativa como uma estratégia de produção que adota práticas agrícolas sustentáveis (sob aspecto socioambiental e econômico-financeiro), resultando em um sistema produtivo que possui impactos negativos socioambientais reduzidos ou até mesmo impactos positivos, promovendo redução de emissões de GEE (Gases de Efeito Estufa) e a conservação dos agroecossistemas⁵. Pensando na agricultura regenerativa sob a ótica do território brasileiro, espera-se que ela possua capacidade de estimular:

- i. Conservação e reabilitação de sistemas alimentares e agrícolas;
- ii. Recuperação e manutenção da fertilidade dos solos;
- iii. Aumento da biodiversidade;
- iv. Melhoria do ciclo hidrológico;
- v. Manejo de paisagem com prestação de serviços ecossistêmicos;
- vi. Resiliência e adaptação às mudanças climáticas;
- vii. Emissões de Gases Efeito Estufa (GEE) nulas ou negativas;
- viii. Auxílio no combate à insegurança alimentar.

Diante deste cenário, cada empresa signatária endossa o compromisso e se compromete a integrar em seus planos individuais ações que enderecem duas (02) das seis metas estratégicas aqui estabelecidas, com reporte anual até 2030. É fundamental ressaltar que o reporte anual deverá focar apenas nas submetas diretamente aplicáveis ao seu modelo de negócio.

² RODALE, R. **Seven tendencies towards regeneration in agriculture, communities an personal spirit**. [s.l: s.n.] 1983a.

³ SCHREEFEL, L. et al. Regenerative agriculture-the soil is the base. *Global Food Security*, v. 26, p. 100404, 2020.

⁴ MOYER, J. et al. **Regenerative agriculture and the soil carbon solution**. Kutztown: [s.n.].

⁵ Embrapa, 2024 - disponível em: <https://www.embrapa.br/busca-de-noticias/-/noticia/90285437/artigo---agricultura-regenerativa--o-que-significa-o-que-regenerar>

II. METAS



- 1. ESCALAR AGRICULTURA REGENERATIVA NO BRASIL**
- 2. REDUZIR PERDAS E DESPERDÍCIOS**
- 3. PROMOVER A RASTREABILIDADE PARA GARANTIR A LEGALIDADE AO LONGO DA CADEIA PRODUTIVA E FOMENTAR A PRODUÇÃO REGENERATIVA DE ALIMENTOS**
- 4. CONSCIENTIZAR CONSUMIDORES SOBRE ESCOLHAS SAUDÁVEIS E SUSTENTÁVEIS**
- 5. AUMENTAR O ACESSO À DIETAS SAUDÁVEIS E SUSTENTÁVEIS**
- 6. AUXILIAR NA ABSORÇÃO E ESCOAMENTO DOS PRODUTOS REGENERATIVOS EM SUAS CADEIAS PRODUTIVAS**

As empresas que subscrevem este compromisso reconhecem que as seis metas estabelecidas são prioridades estratégicas essenciais para impulsionar a transformação nos sistemas alimentares do Brasil. Este documento é fundamental para reforçar o posicionamento corporativo sobre o tema, além de promover a colaboração entre diversos stakeholders. Juntos, iremos mobilizar e engajar ações que promovam essa agenda de forma coletiva ou individual, fortalecendo seu impacto positivo no país.

SIGNATÁRIAS



Knowledge grows



PATROCÍNIO MASTER



Unilever

PATROCÍNIO OURO



Knowledge grows

PATROCÍNIO PRATA

